

O GLOBO

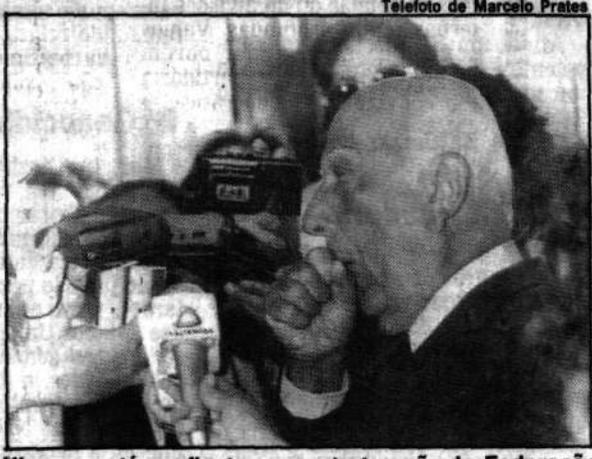
22 ABR 1987

Ulysses garante crescimento de Estados na Constituinte

ANC Pasta 16 a 23 Abril/87 083

Telefoto de Marcelo Prates

OURO PRETO, MG — A reestruturação da Federação, com o fortalecimento de Estados e municípios mediante a garantia de recursos que possibilitem a solução de problemas locais e regionais, deverá marcar o perfil da nova Constituição. A informação foi dada ontem pelo Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, falando aos representantes das Assembleias Legislativas de 19 Estados brasileiros que estiveram reunidos em Ouro Preto estudando uma maior participação na elaboração da Constituinte.



Ulysses está confiante na reestruturação da Federação

De acordo com Ulysses, a adoção do voto distrital misto também deverá constar da nova Constituição, assim como o estabelecimento da participação popular na elaboração das leis ordinárias nos planos federal e estadual. Em seu discurso, o Presidente da Constituinte deixou claro que a futura Constituição modificará substancialmente os poderes Executivo e Legislativo e as relações entre eles. Admitiu também que a adoção do regime parlamentarista é tendência dominante entre os constituintes e reafirmou sua posição contrária a esse sistema dada as características do País. Ulysses acha que por causa de suas dimensões continentais, por sua heterogeneidade regional, pelo fato de não existirem partidos sedimentados e até mesmo por não haver separação entre as instâncias burocrática e política, o regime parlamentarista terá dificuldades para ser implantado.

Para exemplificar, lembrou como foi difícil a composição da equipe do Governo Tancredo-Sarney, onde a disputa por cargos chegou a extre-

mos tais que as bases da Aliança Democrática quase ruíram por causa de uma simples indicação para a administração do Funrural.

O Presidente da Constituinte chegou ontem a Ouro Preto, às 10 horas, e encerrou o encontro dos Presidentes de Assembleias Legislativas, que estavam reunidos desde domingo para estudar sugestões para a nova Constituição. A alteração no regimento interno da Constituinte, de forma que essas sugestões possam ser apreciadas, e o fortalecimento do Poder Legislativo, são dois dos 15 itens da carta "Compromisso de Ouro Preto", que foi entregue a Ulysses.

O documento reivindica também a inserção nas disposições transitórias da futura Constituição de normas que assegurem aos legislativos estaduais o poder constituinte decorrente para estabelecer sua Constituição em toda plenitude.

Ulysses voltou ontem mesmo para Brasília, onde esteve participando das solenidades do segundo aniversário da morte do Presidente Tancredo Neves. Os Presidentes das Assembleias Legislativas, por sua vez, marcaram uma nova reunião para 28 de maio, quando farão uma avaliação das conseqüências do documento entregue a Ulysses.

Deputado afirma que Governadores têm todo o direito de se manifestar

OURO PRETO, MG — O Presidente do PMDB e da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, disse ontem, referindo-se ao encontro de Governadores promovido em Minas por Newton Cardoso, que eles "têm todo o direito de se manifestarem sobre assuntos que dizem respeito aos seus Estados e ao País".

Apesar disso, Ulysses acredita que a reforma ministerial é assunto do Presidente da República, "que terá de fazê-la na hora certa e com os homens que julgar necessários". Ele afirmou também que não viu esse segundo encontro como forma de pressionar o Presidente Sarney. "Esses encontros são manifestações democráticas de homens públicos", dis-

se ele.

Segundo o Presidente da Constituinte, o homem público sempre está se manifestando. "Todos são patriotas. Acontece que, democraticamente, às vezes os problemas são vistos de maneira diferente quanto às suas soluções", comentou. Ulysses também aproveitou para dizer que as reuniões que manteve com o Governador da Bahia, Waldir Pires, e os Ministros da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães, e da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, no último fim de semana em Angra dos Reis, não foi uma resposta aos encontros de Governadores em São Paulo e Belo Horizonte, nem um divisor dentro do PMDB.